

RELATÓRIO MACROECONÔMICO

JULHO/2025

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de julho de 2025, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 11.07.2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original.”

-Albert Einstein-

1. COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

Em junho, o cenário internacional foi marcado por uma combinação de tensões geopolíticas, sinais de desaceleração econômica global, avanço das discussões tarifárias nos EUA e ajustes nas expectativas monetárias nas principais economias.

A intensificação do conflito entre Israel e Irã aumentou expressivamente o risco geopolítico e impulsionou os preços do petróleo ao longo do mês, mas uma trégua parcial foi alcançada após intervenção direta dos Estados Unidos.

Nos EUA, o dados do PIB do primeiro trimestre e do índice de preços ao consumidor apontaram para uma desaceleração do consumo, acompanhada por novos sinais de enfraquecimento no setor imobiliário e no mercado de trabalho.

O Federal Reserve (FED), por sua vez, manteve a taxa básica de juros inalterada, adotando uma postura cautelosa diante das incertezas da atividade econômica e dos efeitos da política tarifas. Embora não haja uma sinalização firme de cortes imediatos, parte dos dirigentes do FED já admite a possibilidade da antecipação do início do afrouxamento monetário, caso a inflação continue convergindo.

Na China, a economia segue pressionada por desequilíbrios entre oferta e demanda, com sinais de deflação. A atividade cresceu no primeiro trimestre, sustentada por estímulos anteriores e exportações, e deve se manter firme no curto prazo. No entanto, espera-se desaceleração no segundo semestre. Diante desse cenário, a política econômica deve seguir cautelosa e reativa ao ambiente externo, especialmente às incertezas ligadas à política comercial dos EUA.

Assim, no mês de junho de 2025, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivos, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +4,37% e +4,96%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado dos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos positivos de +14,45% e +13,63%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, apresentaram retornos positivos de -0,23% e +0,33%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real, no mês. Assim, acumulam retornos de +12,35% e +11,99% nos últimos 12 meses.

BRASIL

No mercado local, a curva de juros recuou nos vencimentos intermediários e longos, refletindo o alívio observado nos dados de inflação e do mercado de trabalho. A bolsa brasileira registrou desempenho positivo, impulsionada pela expectativa de encerramento do ciclo de alta da Selic. Adicionalmente, o cenário fiscal seguiu como principal foco de instabilidade.

No campo fiscal, a manutenção do arcabouço segue como um desafio relevante. A revogação, pelo Congresso, do decreto que aumentava o IOF evidenciou mais uma vez a dificuldade do governo em implementar medidas de aumento de receita. Paralelamente, a ausência de propostas viáveis e de consenso político para um ajuste estrutural de despesas tende a comprometer, de forma crescente, a viabilidade do cumprimento das metas fiscais previstas no arcabouço atual.

A atividade econômica mantém sinais de resiliência, com o IBC-Br — indicador antecedente do PIB — apontando crescimento de 0,8% no segundo trimestre. O mercado de trabalho segue aquecido, com desemprego baixo, geração de empregos formais e aumento real dos salários. Ainda assim, espera-se que os efeitos defasados da política monetária ganhem força no segundo semestre, impactando negativamente o consumo e o crédito, o que deve contribuir para um processo gradual de desinflação.

O Banco Central elevou a taxa Selic para 15% ao ano, encerrando o ciclo de alta iniciado em setembro. A decisão, tomada de forma unânime, veio acompanhada de uma comunicação firme, reafirmando o compromisso com a convergência da inflação à meta e sinalizando a manutenção da política monetária em nível contracionista por um período prolongado.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 10.07.2025, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 7,35% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,47% limitada pela SPREV para o ano de 2025.

O Ibovespa encerrou o mês com desempenho positivo, registrando valorização de +1,33%. No acumulado do ano, apresenta alta de +15,44% e, nos últimos 12 meses, avanço de +12,06%.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,44	5,20	5,18 ▼	(6)	152	5,16	49	4,50	4,50	4,50 =	(8)	149	4,47	48
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,18	2,21	2,23 ▲	(1)	117	2,26	31	1,81	1,87	1,86 ▼	(1)	114	2,00	29
Câmbio (R\$/US\$)	5,80	5,70	5,70 =	(1)	130	5,64	37	5,89	5,79	5,75 ▼	(2)	126	5,70	37
Selic (% a.a)	14,75	15,00	15,00 =	(2)	146	15,00	43	12,50	12,50	12,50 =	(23)	141	12,00	43
IGP-M (variação %)	4,16	2,37	2,25 ▼	(8)	77	1,78	21	4,55	4,50	4,50 =	(3)	74	4,15	21
IPCA Administrados (variação %)	4,55	4,30	4,36 ▲	(1)	101	4,50	30	4,31	4,30	4,30 =	(1)	96	4,35	28
Conta corrente (US\$ bilhões)	-56,00	-56,70	-56,70 =	(2)	38	-56,25	10	-52,47	-54,96	-54,98 ▼	(4)	38	-52,48	10
Balança comercial (US\$ bilhões)	74,50	73,00	73,00 =	(1)	39	72,40	10	78,00	78,00	77,97 ▼	(1)	36	77,73	9
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00 =	(29)	35	70,00	8	70,00	70,00	70,00 =	(15)	35	70,00	8
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,80	65,80 =	(5)	55	65,33	16	70,10	70,00	70,00 =	(2)	53	69,15	16
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,59	-0,57 ▲	(2)	62	-0,55	18	-0,67	-0,66	-0,66 =	(3)	60	-0,66	18
Resultado nominal (% do PIB)	-8,98	-8,83	-8,70 ▲	(1)	51	-8,75	16	-8,50	-8,50	-8,50 =	(7)	49	-8,29	16

Relatório Focus de 04.07.2025. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2025, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para a taxa Selic e Câmbio, elevadas para o PIB e reduzidas para a Inflação.

Inflação (IPCA): Para o final de 2025 a expectativa diminuiu para 5,18%. Já para o final de 2026, a expectativa manteve-se em 4,50%.

SELIC: Para o final de 2025 as expectativas, em relação à taxa Selic, mantiveram-se em 15%. Para o final de 2026, também, houve estabilidade das expectativas em 12,50%.

PIB: A expectativa para o final de 2025, em relação ao PIB, aumento para 2,23%. Na direção oposta, para o final de 2026, houve a redução das expectativas para 1,86%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2025 houve estabilidade das expectativas em R\$ 5,70. Já, para o final de 2026, em relação ao último relatório, a expectativa diminuiu para R\$ 5,75.

3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

Taxa de Juros Real: A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 10.07.2025, estima uma taxa real de juros de 7,35% a.a. para 9 anos.

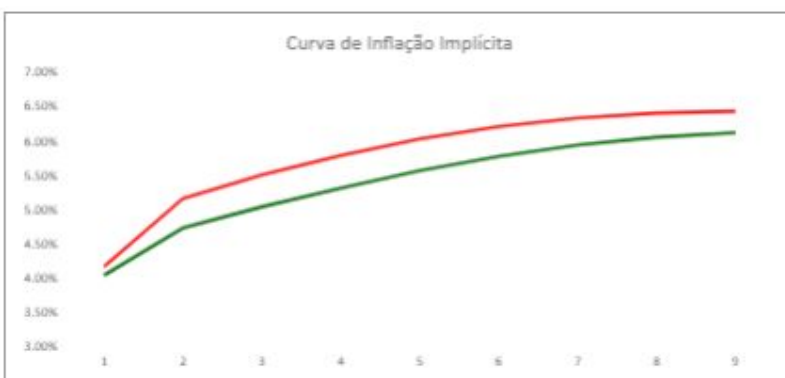
Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Jun/25	Jul/25
1	10.12%	10.24%
2	8.45%	8.71%
3	7.89%	8.11%
4	7.62%	7.84%
5	7.46%	7.68%
6	7.36%	7.58%
7	7.29%	7.49%
8	7.24%	7.42%
9	7.21%	7.35%



* FONTE: ANBIMA; Referência junho/25 divulgada em 06.06.2025 e julho/25 divulgada em 10.07.2025.

Taxa de Inflação Implícita: A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 10.07.2025, estima uma taxa de inflação máxima de 6,12% a.a. para 9 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Jun/25	Jul/25
1	4.17%	4.04%
2	5.17%	4.74%
3	5.51%	5.04%
4	5.79%	5.32%
5	6.03%	5.57%
6	6.21%	5.78%
7	6.34%	5.94%
8	6.41%	6.06%
9	6.44%	6.12%



* FONTE: ANBIMA; Referência junho/25 divulgada em 06.06.2025 e julho/25 divulgada em 10.07.2025.

Taxa de Juros Prefixados: A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 10.07.2025, estima uma taxa prefixada de juros de 13,92% a.a. para 9 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Jun/25	Jul/25
1	14.72%	14.69%
2	14.06%	13.86%
3	13.83%	13.57%
4	13.85%	13.57%
5	13.94%	13.68%
6	14.03%	13.79%
7	14.09%	13.88%
8	14.12%	13.92%
9	14.11%	13.92%



* FONTE: ANBIMA; Referência junho/25 divulgada em 06.06.2025 e julho/25 divulgada em 10.07.2025.

4. INDICADORES

Índices Financeiros														
Indicadores	2024						2025						No ano (2025)	12 meses
	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun		
Renda Fixa														
IMA-S	0.94%	0.90%	0.87%	0.98%	0.83%	0.86%	1.10%	0.99%	0.96%	1.05%	1.16%	1.11%	6.55%	12.40%
CDI	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	1.01%	0.99%	0.96%	1.06%	1.14%	1.10%	6.41%	12.13%
IRF-M 1	0.94%	0.77%	0.82%	0.84%	0.57%	0.70%	1.28%	1.01%	1.01%	1.23%	1.09%	1.06%	6.87%	11.93%
IRF-M	1.34%	0.66%	0.34%	0.21%	-0.52%	-1.66%	2.58%	0.61%	1.39%	2.99%	1.00%	1.78%	10.77%	11.15%
IMA-GERAL	1.36%	0.79%	0.34%	0.38%	0.32%	-0.59%	1.40%	0.79%	1.27%	1.68%	1.25%	1.27%	7.91%	10.73%
IRF-M 1+	1.55%	0.60%	0.11%	-0.14%	-1.13%	-2.96%	3.41%	0.36%	1.62%	3.86%	0.95%	2.09%	12.89%	10.62%
IMA-B5	0.91%	0.59%	0.40%	0.74%	0.36%	-0.28%	1.88%	0.65%	0.55%	1.76%	0.62%	0.45%	6.04%	8.96%
IDKa IPCA 2A	0.75%	0.60%	0.39%	0.81%	0.22%	-0.24%	2.06%	0.61%	0.41%	1.90%	0.53%	0.25%	5.88%	8.58%
IMA-B	2.09%	0.52%	-0.67%	-0.65%	0.02%	-2.62%	1.07%	0.50%	1.84%	2.09%	1.70%	1.30%	8.80%	7.32%
IMA-B5+	3.24%	0.77%	-1.42%	-1.66%	-0.23%	-4.37%	0.43%	0.41%	2.83%	2.33%	2.45%	1.86%	10.74%	6.56%
IDKa IPCA 20A	6.19%	0.42%	-3.07%	-4.24%	-0.82%	-8.35%	-2.35%	0.69%	4.93%	0.72%	6.46%	3.95%	15.00%	3.46%
Renda Variável														
IDIV	1.89%	6.69%	-0.72%	-1.72%	-0.07%	-4.89%	3.50%	-2.78%	5.52%	3.88%	1.31%	1.76%	13.71%	14.64%
ISE	2.83%	5.99%	-2.62%	-2.48%	-5.60%	-6.77%	5.72%	-2.92%	4.69%	10.48%	3.84%	1.82%	25.53%	14.35%
IVBX-2	4.28%	5.09%	-4.07%	-1.17%	-3.05%	-5.44%	4.31%	-2.38%	4.65%	8.81%	1.61%	1.06%	19.07%	13.42%
IBrX - 100	2.90%	6.60%	-2.97%	-1.53%	-2.91%	-4.38%	4.92%	-2.68%	5.94%	3.33%	1.70%	1.37%	15.23%	12.11%
Ibovespa	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%	15.44%	12.06%
IBRX - 50	3.15%	6.51%	-3.26%	-1.49%	-2.62%	-4.02%	4.82%	-2.79%	5.96%	2.55%	1.26%	1.46%	13.77%	11.34%
SMLL	1.49%	4.51%	-4.41%	-1.37%	-4.48%	-7.83%	6.11%	-3.87%	6.73%	8.47%	5.94%	1.04%	26.43%	11.31%
IFIX	0.52%	0.86%	-2.58%	-3.06%	-2.11%	-0.67%	-3.07%	3.34%	6.14%	3.01%	1.44%	0.63%	11.79%	4.08%
Investimentos no Exterior														
MSCI ACWI(M.Orig.)	1.51%	2.40%	2.17%	-2.29%	3.63%	-2.45%	3.29%	-0.70%	-4.15%	0.77%	5.51%	4.37%	9.10%	14.45%
S&P 500 (M. Orig.)	1.13%	2.28%	2.02%	-0.99%	5.73%	-2.50%	2.70%	-1.42%	-5.75%	-0.76%	6.15%	4.96%	5.50%	13.63%
MSCI ACWI	3.40%	2.29%	-1.59%	3.63%	8.57%	-0.22%	-2.75%	-0.38%	-5.89%	-0.66%	6.41%	-0.23%	-3.85%	12.35%
Global BDRX	0.29%	0.55%	-0.21%	6.02%	8.32%	4.64%	-4.23%	-2.80%	-9.44%	0.21%	7.94%	1.55%	-7.39%	11.99%
S&P 500	3.01%	2.18%	-1.73%	5.00%	10.77%	-0.26%	-3.31%	-1.11%	-7.47%	-2.17%	7.05%	0.33%	-7.03%	11.55%
Índices Econômicos														
SELIC	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.93%	1.01%	0.99%	0.96%	1.06%	1.14%	1.10%	6.41%	12.13%
IPCA	0.38%	-0.02%	0.44%	0.56%	0.39%	0.52%	0.16%	1.31%	0.56%	0.43%	0.26%	0.24%	2.99%	5.35%
INPC	0.26%	-0.14%	0.48%	0.61%	0.33%	0.48%	0.00%	1.48%	0.51%	0.48%	0.35%	0.23%	3.08%	5.18%
IGP-M	0.61%	0.29%	0.62%	1.52%	1.30%	0.94%	0.27%	1.06%	-0.34%	0.24%	-0.49%	-1.67%	-0.94%	4.39%
DÓLAR	1.86%	-0.10%	-3.68%	6.05%	4.77%	2.29%	-5.85%	0.32%	-1.82%	-1.42%	0.85%	-4.41%	-11.87%	-1.83%
Meta Atuarial														
IPCA + 6% a.a.	0.92%	0.49%	0.93%	1.10%	0.83%	1.01%	0.67%	1.78%	1.00%	0.90%	0.75%	0.70%	5.94%	11.65%
INPC + 6% a.a.	0.79%	0.37%	0.97%	1.15%	0.77%	0.97%	0.51%	1.95%	0.95%	0.95%	0.84%	0.69%	6.03%	11.47%
IPCA + 5% a.a.	0.83%	0.41%	0.85%	1.01%	0.76%	0.93%	0.59%	1.70%	0.93%	0.82%	0.67%	0.63%	5.45%	10.60%
INPC + 5% a.a.	0.71%	0.29%	0.89%	1.06%	0.70%	0.89%	0.43%	1.87%	0.88%	0.87%	0.76%	0.62%	5.55%	10.42%
IPCA + 4% a.a.	0.74%	0.32%	0.77%	0.92%	0.69%	0.85%	0.50%	1.63%	0.86%	0.74%	0.59%	0.55%	4.97%	9.55%
INPC + 4% a.a.	0.62%	0.20%	0.81%	0.97%	0.63%	0.81%	0.34%	1.80%	0.81%	0.79%	0.68%	0.54%	5.06%	9.37%